



TRANSFORMING SCHOOLS INTO
INCLUSIVEHUBS

GUIA DE FORMAÇÃO E TRANSFERIBILIDADE AS ESCOLAS COMO CENTROS DE INCLUSÃO

Um guia para educadores sobre como adotar o Currículo das Escolas como centros Inclusivos, estratégias pedagógicas e fontes de informação, etc., para dar formação sobre como transformar as escolas em centros inclusivos.

www.inclusivehubs.eu



Esta obra está
licenciada sob CC BY
4.0



Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelos mesmos. Número do projeto: 2022-1-FI01-KA220-SCH-000086160



Cofinanciado pela
União Europeia



ÍNDICE

1

Sobre as escolas como centros de inclusão

Página 03

2

Introdução ao Guia

Página 04

3

Visão geral do currículo

Página 09

4

Apresentação do currículo

Página 16

6

1. SOBRE O PROJETO: UMA ABORDAGEM ESCOLAR GLOBAL PARA TRANSFORMAR A ESCOLA EM CENTROS INCLUSIVOS

O objetivo do projeto INCLUSIVE HUBS é capacitar as escolas para se transformarem em locais de inclusão, onde todos os alunos se sintam bem-vindos, respeitados e valorizados, em especial os grupos com maiores barreiras à aprendizagem, como os migrantes. Ao longo da implementação do projeto, apoiamos abordagens holísticas ao ensino e à aprendizagem, bem como a colaboração entre todos os intervenientes relevantes para as escolas (pessoal escolar, comunidades, alunos migrantes e suas famílias) para transformar as escolas em centros inclusivos. De acordo com a Comissão Europeia, o baixo nível de proficiência e o abandono escolar precoce podem resultar de dificuldades na aprendizagem e da exclusão social, um fenómeno presente em muitas regiões europeias. Vários países da União Europeia (UE) já desenvolveram estratégias nacionais para facilitar uma comunicação mais forte entre as escolas e as comunidades locais e prever medidas para promover a inclusão. Por conseguinte, o projeto contribuiu para esses esforços através do desenvolvimento de materiais e ferramentas centrados no bem-estar, na inclusão, na saúde mental e no desenvolvimento pessoal.

OBJETIVOS

- Desenvolver um programa para toda a escola e comunidade baseado em provas para transformar as escolas em centros de inclusão.
- Reforçar as capacidades dos dirigentes escolares, dos professores, do pessoal escolar e dos atores locais para melhor apoiar a inclusão dos alunos migrantes no sistema educativo e na sociedade em geral.
- Desenvolver o bem-estar e a resiliência dos alunos migrantes e das suas famílias.
- Reforçar a capacidade dos pais migrantes e de outras partes interessadas para actuarem como mediadores culturais e intérpretes nas escolas locais.
- Transformar uma escola por país parceiro num centro de inclusão.

PARCEIROS DO PROJETO

1. Universidade de Åbo Akademi: Åbo, Finlândia <https://abo.fi/en/>
2. Centro para o Avanço da Investigação e Desenvolvimento em Tecnologia Educativa (CARDDET): Nicósia, Chipre <https://cardet.org>
3. Cidade de Närpes, Finlândia <https://www.narpes.fi>
4. Instituto de Desenvolvimento N. Charalambous: Nicósia, Chipre <https://iodevelopment.eu/>
5. KMOP Education & Innovation Hub: Atenas, Grécia <https://education-hub.kmop.org/>
6. RightChallenge: Porto Portugal <https://rightchallenge.org/>



2. INTRODUÇÃO

SOBRE ESTE GUIA

Bem-vindo ao Guia de Formação e Transferibilidade para o Currículo "Escolas como centros Inclusivos". Este guia foi concebido para apoiar os formadores, peritos, escolas e atores locais na transformação das instituições de ensino em centros inclusivos através de uma abordagem de toda a escola. O nosso currículo oferece formação prática e materiais práticos para facilitar esta transformação, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade num ambiente inclusivo. É composto por um conjunto de módulos centrados em áreas temáticas fundamentais para apoiar a melhoria das competências dos grupos-alvo e orientá-los sobre a forma como as escolas e os agentes locais podem atuar como multiplicadores na inclusão dos migrantes. Este guia descreve como utilizar eficazmente o Currículo Schools as Inclusive Hubs, adaptando-o às necessidades específicas de cada processo de aprendizagem, beneficiando, em última análise, os migrantes, os alunos e a comunidade local. Apresenta uma visão geral do currículo, sugestões sobre como o aplicar, um exemplo de calendário e recursos úteis.

RECURSOS EDUCATIVOS ABERTOS

O currículo do projeto é um recurso educativo aberto (REA). Os recursos educativos abertos (REA) são materiais de ensino, aprendizagem e investigação, em qualquer suporte, digital ou outro, que se encontram no domínio público ou que foram lançados ao abrigo de uma licença aberta que permite o acesso, a utilização, a adaptação e a redistribuição gratuitos por terceiros, sem restrições ou com restrições limitadas.

O Currículo Escolas como Centros Inclusivos foi desenvolvido ao abrigo da licença Creative Commons, o que significa que o conteúdo pode ser..:

- reutilizado no seu formato original inalterado;
- conservado para arquivo pessoal ou referência;
- modificado ou alterado de acordo com necessidades específicas;
- traduzido;
- adaptado a outros conteúdos semelhantes para criar algo novo;
- partilhado com qualquer outra pessoa no seu formato original ou alterado.

Os REA são materiais de aprendizagem de alta qualidade, disponíveis gratuitamente, que podem ser descarregados, editados e partilhados para melhor servir todos os alunos. A promoção dos REA baseia-se no princípio fundamental de que o conhecimento do mundo é um bem público. Apoia a ideia de que, mais do que consumidores de informação, os alunos são produtores de conhecimento e livres de aceder aos conteúdos da forma que melhor se adapte aos seus estilos de aprendizagem.¹

¹<https://news.library.virginia.edu/2020/10/20/open-educational-resources-aid-in-equity-and-inclusion/>

OBJETIVOS DO PROGRAMA DE ESTUDOS

O objetivo geral do currículo é proporcionar formação prática e materiais práticos a formadores, peritos, escolas e agentes locais, como orientação para a transformação das escolas em centros inclusivos. O currículo é constituído por um conjunto de recursos educativos abertos criados para professores e conferencistas, publicados online e de descarregamento e utilização gratuitos. Todos os módulos têm a opção de serem ministrados em modo presencial, totalmente online, misto ou autónomo, consoante os resultados da aprendizagem e o nível de competência. O Currículo Escolas como centros Inclusivos e os materiais didáticos correspondentes destinam-se a permitir aos educadores ministrar formação presencial, híbrida ou online a professores em formação e em serviço, staff escolar, mediadores culturais, etc. São fornecidos todos os recursos e materiais necessários para que o curso seja ministrado com êxito em vários contextos e formatos.

OBJETIVOS

- Criar uma abordagem transformadora e sustentável para a prestação de serviços de educação, com base na transformação das escolas em centros inclusivos.
- Dotar os educadores de novos conhecimentos e competências, bem como de um novo programa de formação, incluindo um currículo abrangente e pertinente a ser ministrado aos grupos demográficos visados.
- Educar os participantes para identificarem e eliminarem as barreiras que os migrantes frequentemente encontram no acesso e participação na educação e na sua comunidade local.

Os educadores podem adaptar facilmente os materiais e recursos de formação para conceber e ministrar sessões de formação utilizando conteúdos de elevada qualidade que foram desenvolvidos, testados e revistos em Chipre, na Finlândia, na Grécia e em Portugal.

RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

Os módulos incluídos no currículo fornecerão aos alunos conhecimentos e competências relacionados com:

- A educação inclusiva e a aplicação de estratégias de apoio às diferentes necessidades de aprendizagem dos alunos migrantes.
- Como promover ligações fortes entre a escola, as famílias e a comunidade.
- Como promover o bem-estar físico, emocional e mental de todos os alunos.
- Melhorar a compreensão e a mediação cultural no seio da comunidade escolar.



INSTRUÇÕES GERAIS



Os módulos podem ser descarregados, modificados, encurtados, misturados ou podem fazer parte de um currículo novo ou já existente. Para efeitos de direitos de autor, convém não retirar qualquer marca do projeto ou direitos de autor. Para as pessoas com limitações em termos de tecnologia e recursos digitais, os módulos podem ser descarregados e impressos ou acedidos através de dispositivos móveis dos alunos.

Considere também o seguinte:

- Adaptar conteúdos educativos com estudos de casos e pormenores sobre o apoio disponível para iniciativas locais.
- Assegurar que é atribuído tempo suficiente para as sessões e para os debates-chave na aula.
- Reservar intervalos regulares para reflexão ao longo do curso.

RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Os recursos necessários dependem do que está disponível, das necessidades individuais dos formandos e do formato da formação. No mínimo, precisará de um dispositivo móvel, portátil ou computador fiável com acesso à Internet e um ambiente confortável com uma cadeira e espaço de trabalho para cada aluno. Outros recursos ideais: impressora e papel, auscultadores, material escolar tradicional, ecrã de televisão, ecrã branco, quadro branco com marcadores e papel vegetal.

ELEMENTOS DO CURRÍCULO

- **Materiais de formação baseados em PowerPoint:** Estes materiais são criados em PowerPoint e podem ser facilmente personalizados para satisfazer necessidades de formação específicas devido à sua natureza editável.
- **Conteúdo de vídeo:** Os vídeos são utilizados para clarificar certas secções do material de formação e para apresentar estudos de caso para discussões de grupo.
- **Exercícios interactivos:** Estes exercícios promovem a aprendizagem individual e em grupo, acrescentando uma dimensão prática aos conteúdos.
- **Atividades envolventes:** As atividades incentivam os alunos a explorar vários recursos, tais como artigos, podcasts e livros.
- **Estudos de casos:** Os estudos de casos são utilizados para ilustrar temas e conceitos fundamentais.

Exemplos localizados: Os educadores podem substituir qualquer um destes elementos por exemplos localizados que melhor se adaptem às necessidades do seu grupo-alvo específico, tornando os recursos altamente adaptáveis.

INSTRUÇÕES GERAIS

TRADUZIR VÍDEOS DO YOUTUBE

Eis um pequeno guia sobre como traduzir um vídeo do YouTube para a sua língua preferida:

- Abra o vídeo do YouTube que pretende traduzir num navegador Web.
- Clique no ícone "Closed Captions" (CC).
- Clique no ícon das definições (junto ao ícone das legendas ocultas).
- No menu de definições, selecione "Legendas".
- Selecione a opção "Tradução automática".
- Selecione a sua língua preferida na lista. Por exemplo, se quiser traduzir para espanhol, procure e clique em "Espanhol".
- Reproduzir o vídeo - as legendas devem ser automaticamente traduzidas para a língua escolhida.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A participação e a inclusão de todos estão no centro do Currículo das Escolas como Centros Inclusivos. Reveja o módulo Escolas como Centros Inclusivos sobre Educação Inclusiva e o [Kit de Ferramentas Escolas como centros Inclusivos](#) para encontrar diretrizes e boas práticas para a educação inclusiva. Por exemplo, o Desenho Universal para a Aprendizagem fornece três princípios orientadores para a conceção e implementação de objetivos curriculares, materiais, métodos e avaliação flexíveis:

- **Múltiplos meios de representação.** Este princípio aborda o "quê" da aprendizagem, tendo em conta as diferentes formas como os alunos percebem e compreendem a informação, e orienta os professores no sentido de apresentarem a informação em formatos variados e flexíveis.
- **Proporcionar múltiplos meios de ação e expressão.** Este princípio aborda o "como" da aprendizagem, tendo em conta as diferentes formas através das quais os alunos navegam na atividade de aprendizagem e expressam os seus conhecimentos.
- **Múltiplos meios de envolvimento.** Este princípio visa o "porquê" da aprendizagem, abordando as várias formas pelas quais o interesse dos alunos pode ser atraído e mantido, ao mesmo tempo que orienta os professores no sentido de integrarem numa determinada atividade de aprendizagem várias fontes de motivação e envolvimento.





3. VISÃO GERAL DOS CONTEÚDOS CURRICULARES

OS MÓDULOS

O currículo "As escolas como centros de inclusão" é composto por quatro módulos, cada um deles abrangendo um tema fundamental.



MÓDULO 1
EDUCAÇÃO
INCLUSIVA



MÓDULO 2
ENVOLVIMENTO DA
ESCOLA, DA
FAMÍLIA E DA
COMUNIDADE



MÓDULO 3
SAÚDE, BEM-
ESTAR E
RESILIÊNCIA DOS
ESTUDANTES



MÓDULO 4
MEDIAÇÃO
CULTURAL

Os módulos estão disponíveis em inglês, grego, finlandês-sueco e português e podem ser livremente traduzidos para outras línguas pelo utilizador. As versões linguísticas actuais estão disponíveis para descarregamento no sítio Web "Schools as Inclusive Hubs":

- Inglês: <https://inclusivehubs.eu/curriculum/s>
- Grego: https://inclusivehubs.eu/curriculum_gr/
- Português: https://inclusivehubs.eu/curriculum_pt/
- Finlândia-Sueco: https://inclusivehubs.eu/curriculum_se/

A duração estimada de cada módulo é de 3 horas. Recomendamos que siga a sequência do curso conforme descrito para obter uma experiência de aprendizagem mais abrangente. No entanto, os módulos foram concebidos para serem flexíveis, permitindo-lhe ajustar a ordem ou aceder aos mesmos de forma independente, de acordo com as suas necessidades.



SECÇÕES DOS MÓDULOS

Cada um dos quatro módulos tem a seguinte estrutura:

INTRODUÇÃO

- Descrição geral do módulo
- Resultados da aprendizagem
- Duração estimada

SECÇÃO TEÓRICA

- Definições de conceitos-chave
- Fatores de impacto
- Estratégias e práticas
- Exemplos da vida real

SECÇÃO DE ATIVIDADES

- Ver e aprender
- Ler e aprender
- Ouvir e aprender
- Reflexão
- Exercícios de estudo de casos

RESUMO

Esta secção apresenta um resumo do módulo...

REFERÊNCIAS

Esta secção contém referências, bibliografia e créditos para imagens e vídeos.



MÓDULO 1 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA

| Módulo 1 | Educação Inclusiva |
|---|--|
| Visão geral | Este módulo centra-se no tema da educação inclusiva para a promoção da inclusão social de alunos com origens linguísticas e culturais diversas e das suas famílias. |
| Objetivos de aprendizagem | No final deste módulo, os alunos devem ser capazes de <ul style="list-style-type: none">➤ definir educação inclusiva e terminologia relacionada➤ identificar os elementos de uma sala de aula inclusiva➤ identificar e enumerar 3 estratégias para criar salas de aula inclusivas➤ organizar e implementar salas de aula inclusivas |
| Tópicos abordados | <ul style="list-style-type: none">➤ Fatores que influenciam a educação inclusiva➤ Estratégias para criar salas de aula inclusivas<ul style="list-style-type: none">• Ensino culturalmente responsável• Desenho Universal para a Aprendizagem |
| Sugestões de atividades de aprendizagem | <ul style="list-style-type: none">➤ Reflexão sobre as práticas actuais➤ Exercícios de audição, leitura e observação➤ Exercício de estudo de caso |

MÓDULO 2 - ENVOLVIMENTO DA ESCOLA, DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE EDUCAÇÃO INCLUSIVA



| Módulo 2 | Envolvimento da escola, da família e da comunidade |
|---|---|
| Visão geral | Este módulo centra-se no tema do envolvimento da escola, da família e da comunidade para a promoção da inclusão social dos alunos de origem migrante e das suas famílias. Explora os conceitos de envolvimento da escola, da família e da comunidade no que respeita aos alunos com diferentes origens culturais e linguísticas. . |
| Objetivos de aprendizagem | No final deste módulo, os alunos devem ser capazes de <ul style="list-style-type: none">➤ Compreender o conceito de envolvimento da comunidade e o seu significado para as escolas e a inclusão social.➤ Analisar os principais fatores que influenciam o envolvimento da comunidade.➤ Aplicar estratégias de envolvimento da comunidade nas suas escolas e comunidades locais. |
| Tópicos abordados | <ul style="list-style-type: none">➤ As escolas e o seu papel especial no envolvimento da família e da comunidade➤ Fatores que influenciam o envolvimento da comunidade nas escolas➤ Estratégias para reforçar o empenhamento |
| Sugestões de atividades de aprendizagem | <ul style="list-style-type: none">➤ Exercícios de audição, leitura e visionamento.➤ Refletir sobre as práticas actuais e desenvolver um plano de ação para as suas instituições.➤ Exercícios de estudo de casos |



MÓDULO 3 - SAÚDE DOS ESTUDANTES, BEM-ESTAR E RESILIÊNCIA

| Módulo 3 | Saúde dos estudantes Bem-estar e resiliência |
|---|--|
| Visão geral | Este módulo centra-se no tema da saúde, bem-estar e resiliência dos alunos com diferentes origens culturais e linguísticas. |
| Objetivos de aprendizagem | No final do módulo, os alunos devem ser capazes de <ul style="list-style-type: none">➤ Definir os conceitos de resiliência e bem-estar psicológico➤ Analisar os componentes e a dinâmica da força emocional e da resiliência da saúde mental na escola para os alunos.➤ Implementar estratégias que aumentem a resiliência dos alunos imigrantes na escola.➤ Desenvolver planos personalizados para a escola e para os alunos para melhorar o bem-estar e a resiliência, tendo em conta os pontos fortes e fracos de cada um. |
| Tópicos abordados | <ul style="list-style-type: none">➤ Fatores que influenciam a resiliência e o bem-estar➤ Estratégias para promover a resiliência dos alunos nas escolas |
| Sugestões de atividades de aprendizagem | <ul style="list-style-type: none">➤ Reflexão de conceitos-chave e da sua importância, desafios relacionados com o tema, bem como formas de os abordar.➤ Exercícios de observação, audição e leitura➤ Exercício de estudo de caso |



MÓDULO 4 - MEDIAÇÃO CULTURAL

| Módulo 4 | Mediação cultural |
|---|---|
| Visão geral | Este módulo centra-se no tema da mediação intercultural de estudantes com diferentes origens culturais e linguísticas. |
| Objetivos de aprendizagem | No final deste módulo, os alunos devem ser capazes de <ul style="list-style-type: none">➤ Compreender a mediação (inter)cultural➤ Explorar o interculturalismo e abordar a exclusão social➤ Analisar estudos de caso para compreender como as instituições culturais utilizam estratégias de mediação |
| Tópicos abordados | <ul style="list-style-type: none">➤ A mediação intercultural e o papel dos mediadores interculturais➤ Mediação nas escolas |
| Sugestões de atividades de aprendizagem | <ul style="list-style-type: none">➤ Ouvir, ler e ver para obter mais informações.➤ Recordar as características estabelecidas para uma mediação eficaz e refletir sobre estratégias para ultrapassar desafios em contextos específicos. |



4. OPÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO CURRÍCULO

FORMATO PRESENCIAL

As sessões presenciais proporcionam um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo onde os participantes podem interagir diretamente com educadores e colegas. Estas sessões são normalmente presenciais e têm lugar num local e hora fixos. As sessões são concebidas para promover a colaboração, a prática e o feedback imediato.

Para ministrar os módulos Escolas como centros Inclusivos em formato presencial, é

| Ferramentas | Utilização | Tecnologia |
|--|--|---|
| Apresentação em Powerpoint | Os módulos estão disponíveis em Powerpoint e devem ser apresentados num ecrã de grandes dimensões. | Computador portátil/computador Ecrã grande Projetor ou outra solução para mostrar o ppt no ecrã |
| Vídeo | Pode ser utilizado para explicar conceitos e estratégias e para apresentar estudos de casos. | Sistema áudio/som |
| Quadro branco e caneta ou ferramenta online semelhante | Pode ser utilizado para atividades de reflexão, exercícios de grupo, etc. | |

FORMATO HÍBRIDO

A formação híbrida combina o melhor da aprendizagem presencial e online. Esta abordagem flexível permite aos participantes assistirem a sessões presenciais ou online. Em alternativa, permite uma combinação de sessões presenciais centradas em atividades interactivas e trabalho de grupo, enquanto os módulos online fornecem conteúdos teóricos, oportunidades de aprendizagem ao ritmo próprio e recursos digitais. Este formato é adequado para quem precisa da flexibilidade da aprendizagem online, mas também valoriza as vantagens da interação e colaboração presenciais.

Para além das ferramentas e tecnologias apresentadas acima, a realização de um curso híbrido tem alguns requisitos adicionais, incluindo

- Uma ferramenta de videoconferência
- Um sistema de gestão da aprendizagem (LMS) (por exemplo, Google Classroom, Microsoft Teams) para organizar os materiais do curso, os trabalhos e as comunicações



FORMATO ONLINE



O formato online dos cursos oferece uma experiência de aprendizagem totalmente digital que pode ser acedida em qualquer lugar e a qualquer momento. A aprendizagem online, enquanto método de ensino, tira partido das tecnologias da Internet integradas na plataforma de aprendizagem Schools as Inclusive Hubs (<https://www.inclusivehubs.eu>) para oferecer uma vasta gama de soluções de apoio à aprendizagem. Os materiais do curso estão disponíveis online e incluem uma variedade de recursos, tais como leituras, vídeos e exercícios práticos. Estes materiais podem ser acedidos em qualquer altura.

ENTREGA À DISTÂNCIA

O Currículo Escolas como centros Inclusivos pode ser ministrado totalmente à distância, como um curso online. Neste formato, os participantes têm a oportunidade de interagir com formadores e colegas através de reuniões virtuais, debates online e projectos de colaboração. Ao ministrar o Currículo de Escolas como centros Inclusivos à distância, considere o seguinte:

- Garantir que todos os alunos tenham acesso estável à Internet e ao equipamento necessário, como computadores, tablets, webcams e microfones.
- Utilizar um Sistema de Gestão da Aprendizagem (LMS) como o Google Classroom, Microsoft Teams ou Moodle para organizar materiais, tarefas e comunicações.
- Combine a aprendizagem síncrona (sessões em direto através do Zoom ou do Microsoft Teams) com a aprendizagem assíncrona (aulas gravadas, leituras e trabalhos).
- Utilize ferramentas interactivas como o Kahoot!, Padlet e fóruns de discussão para aumentar o envolvimento.
- Ofereça horas de expediente virtual para apoio adicional e facilite conversas contínuas e interações entre pares através de fóruns de discussão.
- Incorpore elementos interactivos nas sessões em direto, tais como sondagens, salas de discussão e segmentos de perguntas e respostas.

ESTUDO AUTÓNOMO

Além disso, o Currículo Schools as Inclusive Hubs está disponível como um curso de auto-estudo concebido para a máxima flexibilidade, permitindo que os alunos aprendam ao seu próprio ritmo e no seu próprio horário. Embora não haja interação direta com um instrutor ou colegas, o curso foi concebido para ser abrangente e auto-explicativo, fornecendo toda a informação de que o formando necessita para ser bem sucedido. Este formato é ideal para quem precisa de flexibilidade e se sente confortável com o estudo independente. Proporciona acesso direto a todas as partes interessadas, incluindo educadores de adultos, formadores e outros interessados em adquirir novas competências. Este programa tem como objetivo apoiar as pessoas que procuram recursos:

- para melhorar as competências em matéria de educação inclusiva, envolvimento da escola, da família e da comunidade, saúde, bem-estar e resiliência dos estudantes e mediação cultural
- Melhorar e atualizar os programas educativos existentes no mesmo domínio.

Os formandos progredem nos módulos tão rápida ou lentamente quanto desejarem. São fornecidos exercícios de reflexão e exercícios de estudo de casos para ajudar os formandos a monitorizar os seus progressos e reforçar a sua aprendizagem.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Apresentamos de seguida algumas metodologias de ensino que podem ser relevantes para a aplicação do Currículo das Escolas como centros Inclusivos. Podem ser encontradas outras metodologias online, por exemplo, nesta publicação do blogue: [15 métodos de ensino modernos para professores modernos com exemplos](#)

SALA DE AULA INVERTIDA

Numa sala de aula invertida, os alunos estudam o conteúdo do módulo antes da aula, concentrando-se em exercícios e tarefas na aula. Se aplicado no currículo “Escolas como Centros Inclusivos”, os alunos lêem o material da aula, vêem vídeos, ouvem pods, lêem materiais e completam tarefas preliminares para compreender os conceitos básicos em casa. Durante a aula, o tempo é utilizado para debates, perguntas, resolução de problemas, atividades de grupo, etc.

APRENDIZAGEM COMBINADA

A aprendizagem mista combina meios digitais online com métodos tradicionais de sala de aula. Requer a presença física do professor e do aluno, com algum elemento de controlo do aluno sobre o tempo, o local, o percurso ou o ritmo. Os alunos continuam a frequentar uma sala de aula com a presença de um professor, mas as práticas de sala de aula presenciais são combinadas com atividades mediadas por computador no que diz respeito ao conteúdo e à apresentação. Permite satisfazer as diversas necessidades dos alunos.

APRENDIZAGEM EM COLABORAÇÃO

A aprendizagem em colaboração é uma abordagem educativa ao ensino e à aprendizagem que implica que os alunos trabalhem em grupo para resolver problemas, concluir tarefas ou criar projectos. Os exercícios de colaboração e os debates em grupo estão integrados no Currículo “Escolas como Centros Inclusivos”. Por exemplo, recomendamos que as tarefas de reflexão sejam discutidas e apresentadas em pares ou grupos. Os exercícios de estudo de caso também podem ser realizados em pequenos grupos e apresentados e discutidos com todo o grupo. Exemplos para estimular a aprendizagem colaborativa e entre pares são: Revisão pelos pares- Os pares são reunidos na sala de aula para avaliar conjuntamente o trabalho de uma ou mais pessoas. Podem ser utilizados diferentes tipos de ferramentas online para facilitar o trabalho, uma vez que os alunos podem trabalhar em conjunto ao mesmo tempo, independentemente da localização ou do dispositivo. Isto também permite que os alunos de um grupo revejam o documento e partilhem recursos uns com os outros.





EXEMPLO DE HORÁRIO

Para permitir uma aprendizagem progressiva integrada e profunda, pode optar por distribuir a entrega dos módulos ao longo da semana, por exemplo, um dia por semana.

Segue-se um exemplo de como ministrar os módulos completos “Escolas como centros Inclusivos”. Os módulos também podem ser ministrados como cursos independentes.

DIA 1 - MÓDULO 1

Parte 1 (1,5 h) - Secção teórica

Parte 2 (1,5 h) - Secção de atividades

DIA 2 - MÓDULO 2

Parte 1 (1,5 h) - Secção teórica

Parte 2 (1,5 h) - Secção de atividades

DIA 3 - MÓDULO 1

Parte 1 (1,5 h) - Secção teórica

Parte 2 (1,5 h) - Secção de atividades

DIA 4 - MÓDULO 1

Parte 1 (1,5 h) - Secção teórica

Parte 2 (1,5 h) - Secção de atividades

Os módulos também podem ser ministrados como cursos independentes. Como mencionado anteriormente, os módulos podem ser descarregados, modificados, traduzidos, encurtados, misturados ou fazer parte de um currículo existente ou novo. Para efeitos de direitos de autor, convém não retirar qualquer marca do projeto ou direitos de autor. Para os que estão limitados à tecnologia e aos recursos digitais, os módulos podem ser descarregados e impressos ou acedidos através de dispositivos móveis dos alunos.



TRANSFORMING SCHOOLS INTO INCLUSIVEHUBS

Autores:

Anette Bengs

Sage Borgmästars

Emmanuel Acquah

Colaboradores:

Michaela Protopapa

Andri Agathokleous

Stavros Delavinias

Filipa Baptista



www.inclusivehubs.eu

centros INCLUSIVOS – UMA ABORDAGEM DE TODA A ESCOLA PARA TRANSFORMAR AS ESCOLAS EM
centros INCLUSIVOS – NÚMERO DO PROJECTO: 2022-1-FI01-KA220-SCH-000086160

Esta obra está
licenciada sob CC BY
4.0

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelos mesmos. Número do projeto: 2022-1-FI01-KA220-SCH-000086160



Co-funded by
the European Union